

**Título da Obra:** *O Voo da Halictus*

**Espécie Representada:** *Halictus frontalis*

**Turma:** 5.º RC

### **Disciplinas envolvidas**

Educação Tecnológica, em articulação com o projeto Eco-Escolas (Educação para a Cidadania), abordando a biodiversidade, a polinização e a sustentabilidade ambiental.

### **Número de alunos envolvidos**

Participaram 28 alunos da turma 5.º RC, envolvendo toda a turma num trabalho colaborativo, com distribuição de tarefas ao longo das diferentes fases do projeto.

### **Outros elementos da comunidade escolar envolvidos**

O trabalho contou com a orientação do professor da disciplina, em articulação com o programa Eco-Escolas.

### **Como se organizaram para a realização do trabalho**

A turma organizou-se como um coletivo de artistas-investigadores, iniciando o projeto com uma pesquisa sobre a espécie *Halictus frontalis*, a sua morfologia e o seu papel na polinização, bem como sobre a flora associada (girassol, estrelícia e samambaias).

O trabalho desenvolveu-se em quatro fases: investigação, experimentação, montagem e composição final. Na fase experimental, foram testadas técnicas de fusão de plásticos e explorada a utilização de pigmentos naturais, como café e colorau, enquanto alternativas sustentáveis.

A construção foi maioritariamente coletiva, sendo que as alunas Júlia Costa (n.º 14) e Sofia Bessa (n.º 24) ficaram responsáveis pela execução da abelha, garantindo maior rigor na modelação e detalhe.

A abelha foi construída com materiais reutilizados: Estrutura tridimensional moldada em papel de alumínio de cozinha, revestida com uma técnica de pigmentação natural à base de café solúvel, conferindo um acabamento orgânico; Asas: Utilização de plástico de embalagens (PEBD) transformado através de fusão térmica com ferro de engomar, criando uma superfície resistente e translúcida; Antenas: Executadas com folhas secas de textura rígida, recolhidas e reutilizadas, permitindo uma representação naturalista da morfologia da abelha; Favos de Mel: Recortes de plástico de bolha (proveniente de embalagens de proteção), pintados com uma mistura de colorau e cola para simular a textura da cera e do pólen; Elementos Botânicos (Girassol, Estrelícia e restante vegetação): Construídos com recurso a papel de revistas, saquetas de chá usadas e secas, plástico fundido, tecidos reutilizados e restos de cartolinas, explorando diferentes texturas e cores; Elementos Naturais: Integração de samambaias naturais, colhidas, secas e prensadas, reforçando a ligação ao meio natural; Rigor Biológico: Aplicação de colorau nas patas traseiras da abelha para representar o transporte de pólen (escopas); Base: Suporte de folha de papel A3 reciclada revestida com folhas de jornal reutilizadas, funcionando como elemento visual e simbólico da comunicação ambiental.

A obra foi realizada em formato A3, utilizando maioritariamente materiais reutilizados. Foram utilizadas colas biodegradáveis da gama ReNature da UHU e cola branca.

### **Comentários**

O *Voo da Halictus* é mais do que uma representação artística — é uma chamada de atenção. Num fundo de jornal, símbolo da atualidade, ergue-se uma abelha que recorda a urgência de proteger os polinizadores, pilares invisíveis da biodiversidade.

Ao transformar resíduos em expressão artística, os alunos descobriram novas formas de olhar o “lixo”, reconhecendo nele potencial, valor e mensagem. O processo promoveu não só competências técnicas e criativas, mas também uma consciência ambiental crítica e ativa.

O maior desafio — e também a maior aprendizagem — foi compreender que comunicar uma mensagem forte exige equilíbrio, intenção e clareza. O resultado final reflete esse percurso: uma obra coletiva, consciente e significativa.